



PESQUISA

# Professores, mídias e informação

O repertório de docentes para a prática da educação midiática

## Apresentação

Este relatório apresenta os principais dados e considerações acerca da pesquisa ***Professores, mídias e informação: o repertório de docentes para a prática da educação midiática***, uma iniciativa do Instituto Palavra Aberta, por meio do EducaMídia, seu programa de educação midiática. O levantamento realizado com 435 professores de ensino fundamental II e ensino médio de todas as regiões do país apresenta como os docentes brasileiros se informam no cotidiano e de que maneira usam as mídias em suas atividades pedagógicas.

Entendemos que esta pesquisa é fundamental para compreender os hábitos de mídia dos professores brasileiros e melhor atender a demandas educacionais, que preveem a inserção de comunicação e cultura digital na educação básica. Esta pesquisa revela como as mídias e a informação já permeiam a sala de aula e de que forma essa abordagem pode ser potencializada em estratégias efetivas de educação midiática, ou seja, o desenvolvimento de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos. Boa leitura!

# Sumário

Quem somos

Cenário e contexto

Justificativa

Metodologia da pesquisa

Perfil dos entrevistados em números

Principais dados

Considerações finais



## Quem somos

O **Instituto Palavra Aberta** é uma entidade sem fins lucrativos que advoga a causa da plena liberdade de ideias, de pensamento e opiniões. A partir de pesquisas, estudos, seminários e campanhas, busca promover a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e a livre circulação de informação como pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade forte e democrática.



A empresa Quantas, responsável pela execução do levantamento, é um instituto de pesquisa de mercado, que investiga, há 20 anos, consumidores e, também empresas, no Brasil e em alguns países das Américas. Especializado em estudos quantitativos, construção de métricas, apoiado num time de alto grau de senioridade, múltiplas formações e larga experiência, fruto de investigações em várias áreas como entretenimento, educação, tecnologia, saúde, entre outras.



## Cenário e contexto

Nossa pesquisa, realizada em dezembro de 2022, a princípio desejava averiguar o nível de letramento midiático e informacional de professores da educação básica brasileira, uma vez que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), diretriz educacional que orienta a formulação de currículos, demanda, desde 2018, às práticas pedagógicas desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação e à cultura digital, além de inserir questões relativas ao campo jornalístico-midiático, e temas como pós-verdade e fake news nos currículos, na área de Linguagens e Tecnologias.

No entanto, ainda há pouca oferta de formação de professores em educação midiática, somado ao baixo letramento digital ainda presente na sociedade e, conseqüentemente, entre profissionais de educação, o que dificulta a exploração de tecnologias e plataformas virtuais no contexto das práticas pedagógicas.

## Justificativa

Diante dos desafios que a informação representa para a sociedade conectada nesta terceira década do século 21 e das novas demandas que estes representam à educação básica, o Instituto Palavra Aberta observou a necessidade de investigar a relação de docentes da educação básica com as mídias e com a informação.

A organização lançou há quatro anos o EducaMídia, seu programa de educação midiática, voltado inicialmente a formar professores para implementar ações e estratégias para formar estudantes mais críticos e responsáveis em sua relação com as mídias e informação, que já formou mais de 52 mil professores e impactou mais de 4,4 milhões de alunos.

Diante disso, numa parceria com o instituto de pesquisas Quantas, procuramos averiguar como professores respondem às demandas curriculares por comunicação, cultura digital e letramento informacional sugeridas pela BNCC, bem como o conhecimento da marca EducaMídia entre os respondentes.



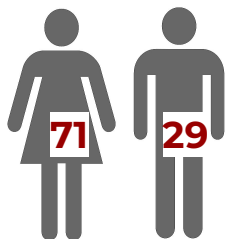
## Metodologia da pesquisa

A pesquisa foi realizada com dois públicos de professores:

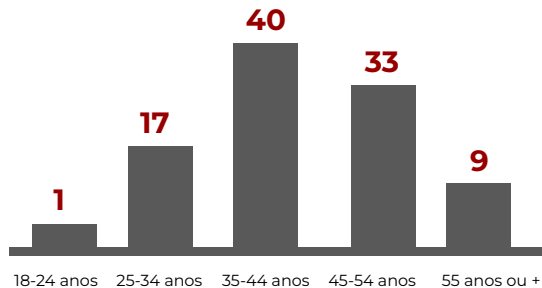
- **310 docentes aleatórios da educação básica** da rede pública (municipais, estaduais e federais), que lecionam no ensino fundamental II e/ou ensino médio, das disciplinas das áreas de linguagens e ciências humanas, em todos os Estados do Brasil. O desenho da amostra seguiu o perfil do INEP 2021. Com este público, foram realizadas entrevistas por telefone entre 26 de outubro e 22 de novembro de 2022.
- **125 educadores egressos da formação em educação midiática oferecida pelo EducaMídia**, em todo o Brasil. A amostra foi selecionada a partir dos participantes do programa. Com este público, foram realizadas entrevistas, online, entre os dias 8 e 24 de novembro de 2022. A amostra foi selecionada a partir dos participantes do programa.

## Perfil dos entrevistados em números\* (%)

### Gênero



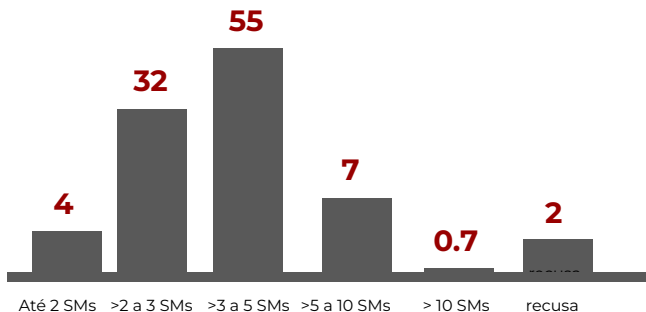
### Idade



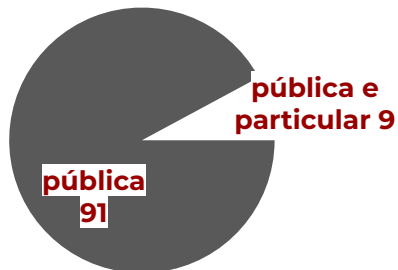
### Região



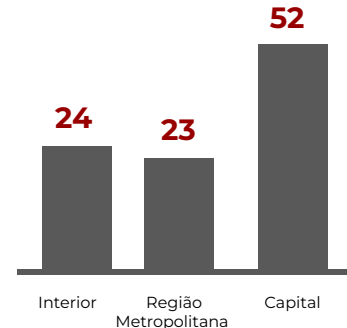
### Renda média mensal (R\$)



### Escola onde trabalha



### Tipo de Município (%)





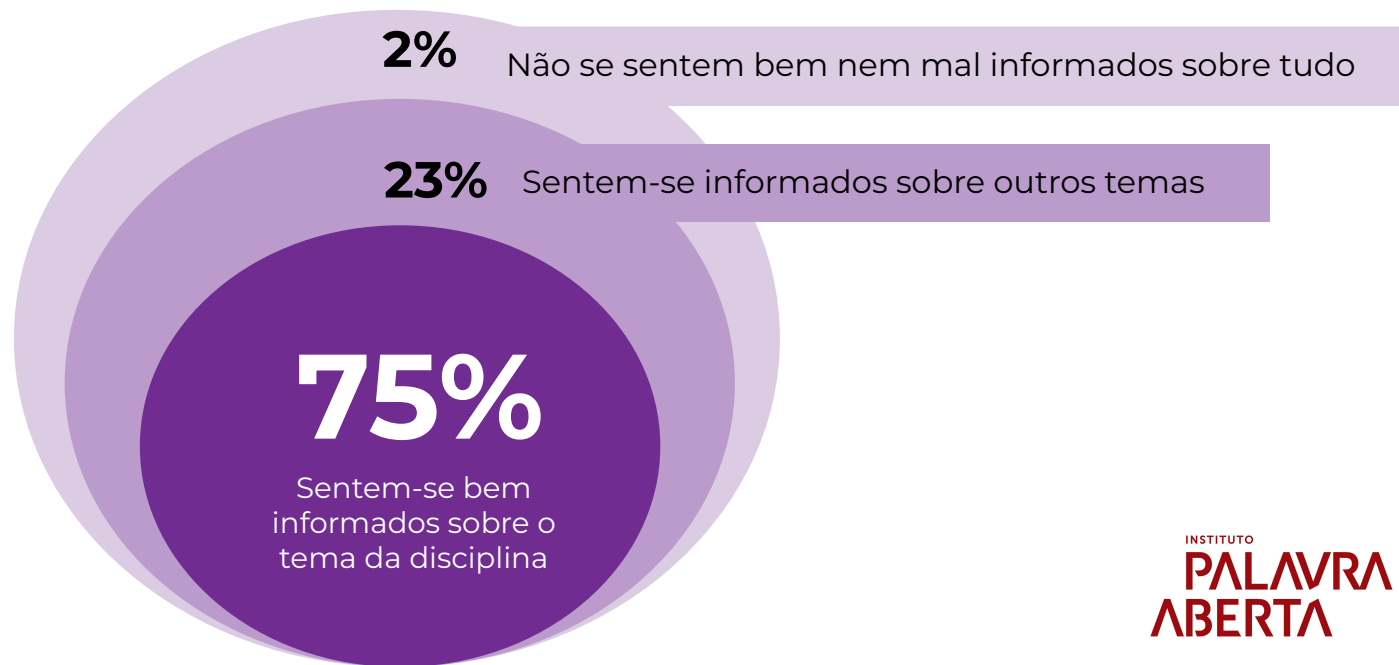
## Principais dados

O levantamento buscou identificar a relação dos professores com mídia e informação em três diferentes perspectivas:

1. **Professores e informação:** o quanto se sentem bem informados, a que fontes de informação mais recorrem e plataformas que mais acessam para se informarem no cotidiano. Também foram indagados sobre que fontes de informação utilizam no contexto do trabalho docente e o quão preocupados e preparados se sentem para lidar com as fake news.
2. **Uso de mídias para lecionar:** o quanto consideram importante o uso de mídias em suas aulas e de que forma e com quais objetivos estas são inseridas em suas práticas pedagógicas.
3. **EducaMídia no repertório do professor:** o nível de conhecimento acerca do programa e, entre os impactados, como o avaliam.

## Professores e informação: o quanto se sentem informados?

Quando tratado do assunto “sentimento de estar bem informado”, a percepção geral dos entrevistados evidencia que a sensação de **estar bem informado é maior** quando se trata dos temas relacionados à disciplina.



## Professores e informação: fontes e plataformas acessadas para manter-se informado

Os **professores em geral** demonstram usar, em sua maioria, plataformas menos confiáveis de informação, com redes sociais e aplicativos de mensagem, espaços em que os diferentes propósitos das mensagens nem sempre são claramente identificáveis.

91%  
acessam  
redes  
sociais

91%  
acessam  
apps de  
mensagem

84%  
fazem  
busca no  
Google

82%  
acessam  
canais do  
YT

79%  
portais e  
apps de  
notícias

79%  
assistem  
telejornais  
na TV

## Professores e informação: fontes e plataformas acessadas para manter-se informado

Mas entre os **professores egressos da formação do EducaMídia** percebemos que as fontes de informação às quais recorrem no dia a dia são mais seguras, havendo mais diversificação entre imprensa profissionais e informações disponíveis em plataformas de interação. Também podemos afirmar que possuem uma relação mais ativa com a informação, uma vez que apontam o buscador Google como principal recurso informacional.

93%  
fazem  
busca no  
Google

90%  
portais e  
apps de  
notícias

81%  
acessam  
sites ou  
jornais

81%  
acessam  
redes  
sociais

78%  
assistem  
telejornais  
na TV

73%  
acessam  
apps de  
mensagem

## Professores e informação: preocupação e preparo para lidar com as fake news

Desinformação e *fake news* são uma questão relevante para os professores brasileiros em geral, sendo motivo de preocupação para a maioria.

**73%**

dizem estar muito preocupados com as *fake news*

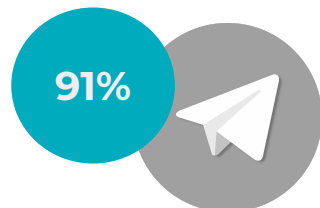
**MAS APENAS**

**41%**

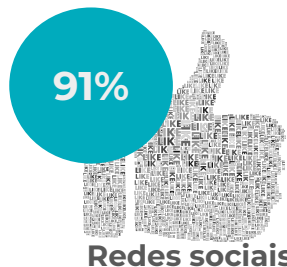
consideram-se preparados para lidar com as *fake news* no seu dia a dia.

# Professores e informação: mídias usadas no trabalho docente

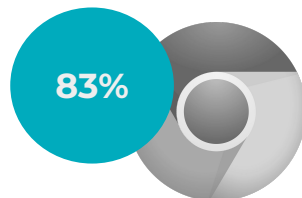
Os professores em geral dizem usar muitas fontes de mídia em seu trabalho. E **9 em cada 10** deles afirmam usar redes sociais e aplicativos de mensagem nesse contexto.



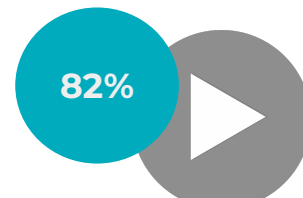
Apps de mensagem



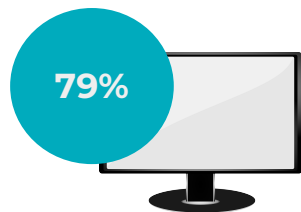
Redes sociais



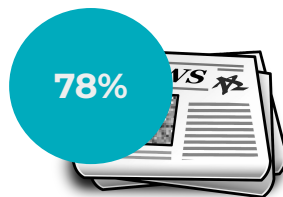
Buscadores



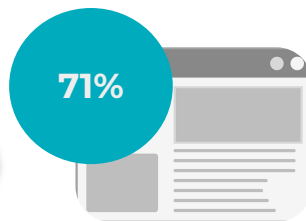
Plataforma de vídeo



Telejornal TV Aberta



Portais de notícia



Sites de jornais



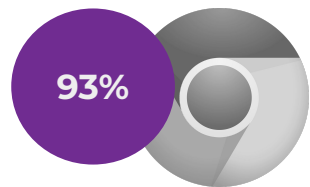
Canais PayTV



Revistas

# Professores e informação: mídias usadas no trabalho docente

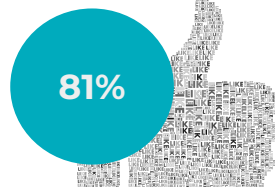
Percebemos uma **variedade de uso de materiais de mídia** entre os egressos do EducaMídia, incluindo podcast e maior uso de buscadores e portais de notícias.



Buscadores



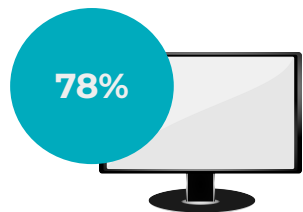
Portais de notícia



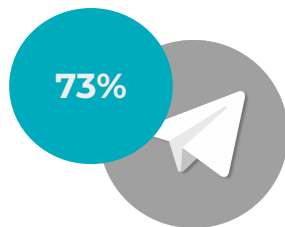
Redes sociais



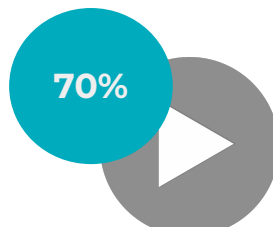
Sites de jornais



Telejornal TV Aberta



Apps de mensagem



Plataforma de vídeo



Podcast



Revistas

## Uso de mídias para lecionar: mídias na sala de aula

Usar materiais de mídia é considerado muito importante por 9 em cada 10 professores em geral. No entanto, isso não significa que todos eles façam uso das mídias para educar.

**91%** consideram importante o uso de materiais de mídia em sala de aula.

**Mas apenas 29%** declaram que os usam sempre em suas atividades



## Uso de mídias para lecionar: mídias na sala de aula

As mídias são usadas com diferentes finalidades, dependendo do momento da aula: preparo, durante e estudo pós-aula. Buscadores são os recursos mais recorrentes.

### Preparo da aula



### Durante a aula



### Estudo pós-aula



## Uso de mídias para lecionar: mídias na sala de aula

São muitos os propósitos no uso de materiais de mídia. Entre os **professores em geral**, os objetivos mais abrangentes parecem mais básicos: entendimento e disseminação da informação. Os menos abrangentes, mas ainda assim da expressiva maioria, avançam para a capacidade crítica e entendimento do ambiente digital.



## Uso de mídias para lecionar: mídias na sala de aula

Já entre os **egressos na formação do EducaMídia** demonstram comprometer-se com o desenvolvimento de habilidades mais críticas voltadas à mídia e à informação, ou seja, usam as mídias em sala para aprofundar conhecimentos acerca dos próprios processos midiáticos e informacionais:



## Uso de mídias para lecionar: mídias na sala de aula

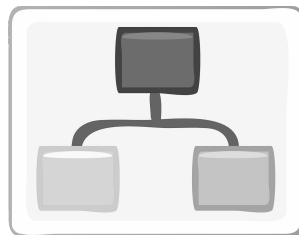
Atuar contra as *fake news* é a principal motivação para o uso de mídias na aula. Depois, vem o entendimento sobre intenções e responsabilidades. Em terceiro lugar está a habilidade de explorar conteúdos. Ética, segurança e produção de conteúdo relevante são aspectos menos considerados.



51% fazem busca crítica, evitando produção / disseminação de fake news.



42% fazem reflexão sobre intenção e responsabilidade sobre o que difundem



42% exploram conteúdos em várias fontes/formatos/ linguagem



36% exploram práticas éticas / legais / seguras no ambiente digital



33% incentivam a produção relevante para a comunidade

## Uso de mídias para lecionar: desafios para implantar a educação midiática

Para os professores em geral, as famílias são o principal desafio para a implantação da educação midiática. A falta de infraestrutura das escolas e o seu próprio preparo são questões mais fortes para estes do que para os egressos do EducaMídia, que conseguem driblar esse tipo de dificuldades com mais habilidade.

**87%**

citam o  
baixo  
letramento  
midiático  
das famílias

**85%**

citam a falta  
de apoio de  
governo  
e secretarias  
de educação

**85%**

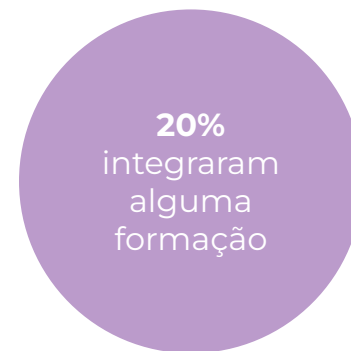
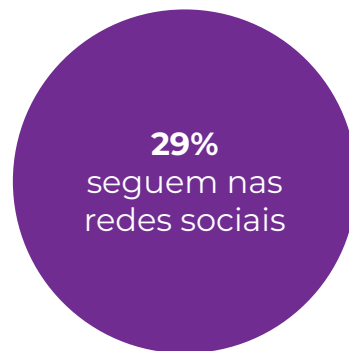
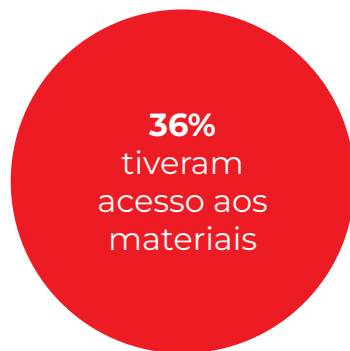
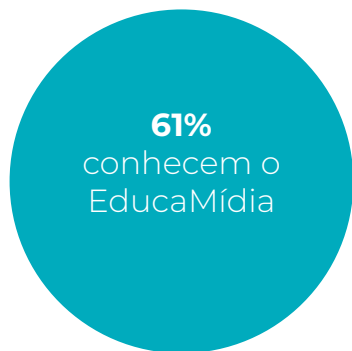
citam a falta  
de acesso à  
internet na  
escola

**83%**

citam pouco  
recurso para  
produzir  
conteúdos

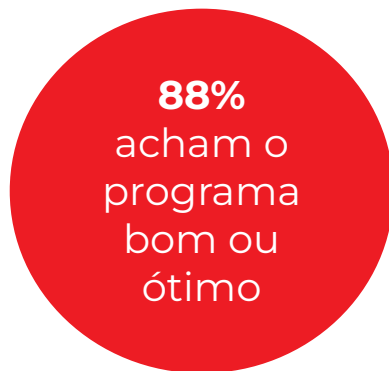
## EducaMídia e o repertório do professor: conhecimento da marca

O conhecimento da marca EducaMídia é alto pelos professores em geral, pois **6 em cada 10** professores dizem conhecê-lo. A atratividade de materiais também é destacada, impactando a maioria dos que os conhecem.



## EducaMídia e o repertório do professor: avaliação do programa

Quem conhece o EducaMídia acha bom, quem já teve contato, participando das formações ou acessando os materiais, o considera ótimo, além de indicá-lo para outras pessoas.



## Considerações finais

Já faz parte do repertório do professor brasileiro o uso de mídias em seu trabalho docente, bem como a preocupação com o fenômeno da desinformação. Isso não nos espanta, uma vez que a cultura digital insere a todos em um ambiente de grande circulação de conteúdos midiáticos, algo que reverbera em todo cidadão, incluindo o educador. No entanto, nem a preocupação demonstrada nem o simples uso de mídias no contexto do trabalho docente significam necessariamente que os professores estejam implementando estratégias com a intenção de formar estudantes críticos e responsáveis com relação aos conteúdos que recebem, produzem e difundem.

Isso fica claro ao compararmos os objetivos que orientam as práticas de docentes aleatórios entrevistados com os egressos da formação do programa EducaMídia, estes mais comprometidos em desenvolver habilidades midiáticas críticas, tais como: conhecer os processos de produção de conteúdo dos meios, produzir conteúdo crítico e explorar conteúdos de várias fontes, formatos e linguagens. Entendemos que os dados aqui apresentados demonstram que apesar do alto número de docentes usando mídias no contexto de suas práticas, muitos ainda não as utilizam no sentido de fortalecer o senso de cidadania dos alunos a partir da relação destes com as mídias, na escola.



INSTITUTO  
**PALAVRA  
ABERTA**

Quanto mais você sabe, melhor você decide.